



Lição 9
28/05/2023



Uma Família Nada Perfeita.

Leitura Bíblica em Classe.

2 Samuel 3.2-5; 5.13-15; 12 .10-13a

II Samuel 3.

2. E a Davi nasceram **filhos em Hebrom**; foi o seu primogênito **Amnom**, de Ainoã, a Jezreelita;
3. e seu segundo, **Quileabe, de Abigail**, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro, **Absalão, filho de Maaca**, filha de Talmai, rei de Gesur;
4. e o quarto, **Adonias, filho de Hagite**; e o quinto, **Sefatias, filho de Abital**;
5. e o sexto, **Itreão, de Eglá**, também mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

Leitura Bíblica em Classe.

2 Samuel 3.2-5; 5.13-15; 12 .10-13a

II Samuel 5.

13. E tomou Davi **mais concubinas e mulheres de Jerusalém**, depois que viera de Hebrom; e nasceram a Davi **mais filhos e filhas**.

14. E estes são os nomes dos que **lhe nasceram em Jerusalém**: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

15. e Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia, e Elisama, e Eliada, e Elifelete.

Leitura Bíblica em Classe.

2 Samuel 3.2-5; 5.13-15; 12 .10-13a

II Samuel 12.

10. Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezastes e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para que te seja por mulher.

11. Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei da tua mesma casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12. Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o Sol.

13. Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor [...].

Filhos de Davi nascidos em Hebrom.

- 1) De Ainoã (II Sm 3.2), nasce Amnom (II Sm 13.1-39).
- 2) Abigail (II Sm 3.3), nasce Quileabe.
- 3) Maaca (II sm 3.3), Absalão.
- 4) Hagite (II Sm 3.4), nasce Adonias (I Rs 1.2).
- 5) Abigail (II Sm 3.4), nasce Sefatias.
- 6) Eglá (II Sm 3.5), Itreão.

Filhos de Davi nascidos em Jerusalém.

- 1) De Bate-Sua (Seba) (I Cr 3.5), nascem Samna, Sobabe, Natã, Salomão.
- 2) Mical, filha de Saul (I Sm 19.11), não teve filhos (II Sm 6.23).
- 3) Outros filhos de Davi: *“Nasceram-lhe mais Ibar, e Elisama, e Elifelete, e Nogá, e Nefegue, e Jafia, e Elisama, e Eliada, e Elifelete; nove ao todo. Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar irmã deles”* (I Cr 3.6-9).



texto áureo

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Gálatas 6.7



verdade prática

Tudo o que os membros da família plantaram colheram. Essa é uma lei universal de Deus que pode ser constatada na própria natureza.



introdução

A despeito de ter sido um grande rei e líder em Israel, Davi não foi o mesmo como pai. Nesta lição, estudaremos as consequências que uma família pode sofrer quando os pais não assumem os papéis que Deus espera deles. A história dramática dos pecados na família de

>>



introdução

Davi pode nos fazer refletir e tem muito a nos ensinar. Veremos que essa família não era funcional e, por causa das omissões do rei, presenciou episódios de incesto, rebelião e morte.

O Rei Davi e Sua Grande Família.

síntese

O rei Davi era um
homem ungido e de Deus.
Entretanto, a sua família
fugiu ao ideal divino.

1. Davi, o ungido por Deus.

O livro de **1 de Samuel** mostra a **decadência do reinado de Saul** e o processo da escolha de Deus a respeito de um **homem segundo o seu coração** para assumir o lugar do primeiro rei de Israel (1 Sm 16.1).

Assim, **Deus levou Samuel a casa de Jessé**, o belemita, pois ali havia separado o novo rei ungido de Deus: Davi. Nesse momento, a Bíblia diz que *“desde aquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de Davi”* (1 Sm 16.13).

2. Davi, o homem de Deus.

O Espírito do Senhor operou poderosamente na vida de Davi. Não havia dúvida de que Deus o capacitara para desempenhar a **importante missão** na monarquia de Israel: **reunificar a nação.**

Ao longo dos capítulos de **2 Samuel**, constatamos que o rei **Davi foi bem-sucedido em seu propósito.** Paulatinamente, **as tribos foram reconhecendo a sua autoridade real** (1 Sm 2.4; 5.1-3). Assim, Davi unificou a monarquia e **foi vitorioso em tudo** o que o Senhor era com ele para realizar.

3. A grande família de Davi.

Entretanto, a despeito de o rei Davi ser ungido por Deus e o homem segundo o seu coração, ele **entendeu que podia ter várias esposas e concubinas** (1 Sm 18.27; 1 Cr 3.1-5,9; 1 Cr 14.3).

Naturalmente, com todos esses casamentos, **Davi teve mais de 20 filhos**. Ao ter tantos filhos e filhas, acabou caindo na displicência com eles.

3. A grande família de Davi.

Ele **priorizou apenas os assuntos do reinado** de Israel como principal atividade, suas conquistas territoriais com muitas guerras, e **esqueceu-se de que tinha famílias espalhadas em vários lugares**. Seus filhos tornaram-se problemáticos em suas vidas pessoais.

Subsídio.

- 1) Saul era da tribo de Benjamim, Davi era da tribo de Judá.
- 2) Davi era segundo o coração de Deus por conta de sua adoração, que coincidia com sua ascendência. *“O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos”* (Gn 49.10).
- 3) Projetos humanos, sempre perecem em si mesmos.
- 4) A poligamia de Davi, foi um ato autoritário como dos filhos de Caim (Lameque). Não há condescendência divina nesses atos.
- 5) A genealogia de Jesus, demonstra como as famílias israelitas foram guardadas pela misericórdia divina, e nos casos de Raabe e Rute, YHWH foi tanto perdoador como provedor.

Filhos e Parentes na Casa de Davi.

síntese

Na presente lição, Tamar, Absalão, Amnom e Jonadabe são personagens chave na descrição do fracasso na casa de Davi.

1. Tamar.

Era filha de Maaca. Esta era filha do rei Talmai, de Gesur, e mãe de Absalão, e este, portanto, irmão de Tamar (1 Cr 3.2), uma mulher bonita e virgem. Sua beleza atraiu a Amnom, seu meio-irmão, o filho primogênito de Davi com Ainoã (1 Cr 3.1).

2. Absalão.

Era irmão de Tamar, filho de Maaca e terceiro filho do rei Davi. Nos capítulos 13 a 19 de 2 Samuel, sua história está registrada em detalhes. Seu nome tem a ver com paz, mas ironicamente sua história nada tem a ver com ela: Absalão assassinou Amnom, seu meio-irmão, conspirou e rebelou-se contra o seu pai, o rei Davi.

3. Amnom.

Quando Davi ainda não havia assumido o trono de Israel, mas já era o escolhido de Deus para reinar, casou-se com Ainoã e gerou Amnom (1 Sm 3.2). Feito homem, entre outros irmãos nascidos, Amnom demonstrou ser desajustado emocionalmente e dominado por paixões carnaais.

3. Amnom.

Foi por causa desse comportamento que ele se apaixonou doentiamente por sua meia-irmã, Tamar.

Amnom ficou doente de angústia e de desejo incontinente por ela e, por isso, não comia nem bebia, totalmente dominado por essa paixão e, ao mesmo tempo, desconhecida por Tamar (2 Sm 13.2).

4. Jonadabe, um conselheiro do mal.

Jonadabe era primo de Amnom e filho de Simeia, irmão de Davi. Segundo o que a Bíblia registra, era **homem sagaz e de maus pensamentos** em seu coração (2 Sm 13.3).

O mal sempre atrai o mal e, por isso, esse homem induziu a Amnom a satisfazer sua paixão com um plano de mentira que envolvia Davi e Tamar, a vítima dessa situação (2 Sm 13.5-11). **Jonadabe é o tipo de amigo que não se deve ter por perto quando se vive algum problema pessoal ou familiar.** Ele é um exemplo concreto de mau conselheiro.

Subsídio.

- 1) Davi era um pai descuidado de seus filhos.
- 2) Davi pelo que se nota, não estava preocupado com Israel e a própria monarquia, quando não se atenta ao caráter volúvel de seu primogênito.
- 3) Mal menor, ou bem maior? Tamar, mesmo reconhecendo o que a lei mosaica versava sobre o incesto (Lv 18.9,11; 20.17; Dt 27.22), oferece uma saída a Amnom: ***“Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço- te que fales ao rei, porque não me negará a ti”.*** (II Sm 13.13).

Subsídio.

- 4) Em Davi, fica óbvio e patente que a poligamia é, uma perversão do matrimônio original, e do modelo divino para a família.
- 5) Davi pessoalmente, não estabelece princípios morais, éticos e espirituais para sua prole. Sendo permissivo, deturpa o caráter de seus filhos.
- 6) Como rei, Davi terceiriza a educação de seus filhos, e os relega a simples descendentes de sua realeza, tratando-os de forma burocrática e pragmática (dever).

O Problema Moral na Família de Davi.

síntese

A decadência moral não teria lugar na casa de Davi se ele priorizasse uma relação sóbria e saudável na família, incluindo a vigilância, a proximidade e o exemplo.

1. As consequências de sua falta de domínio próprio.

O capítulo 11 de 2 Samuel relata o adultério do rei Davi.

O capítulo 12 registra o confronto do profeta Natã ao pecado do rei. Mesmo tendo reconhecido seu pecado de adultério, dissimulação e assassinato, o rei Davi não pôde evitar as consequências do seu pecado (2 Sm 11.1-13).

1. As consequências de sua falta de domínio próprio.

Incisivo e fiel à mensagem divina, o profeta Natã disse ao rei: *“Eis que suscitarei da tua mesma casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol”* (2 Sm 12.11).

Assim, não demorou muito para que um dos filhos coabitasse com as concubinas do próprio pai e o envergonhasse publicamente em Israel (2 Sm 16.21,22).

2. Incesto e morte na família.

Outro caso alarmante foi o pecado de incesto do filho mais velho de Davi contra a própria irmã Tamar (2 Sm 13.1). A consequência inevitável disso na família do rei foi o ódio alimentado por Absalão até matar seu meio-irmão Amnom, como vingança pelo abuso que sua irmã Tamar sofreu.

2. Incesto e morte na família.

O relato de Amnom e Tamar está repleto de sagacidade, de sutileza e de mentira a fim de atrair a inocente Tamar para um laço indigno. Tudo muito doentio e pecaminoso (2 Sm 13.11,12,14,15).

2. Incesto e morte na família.

Depois de ter se deitado com sua meia-irmã, humilhando-a, Amnom a desprezou completamente. E o rei Davi? Soube do fato, irou-se, mas não fez nada contra Amnom. Em suma, uma das consequências trágicas desse comportamento do rei foi a tragédia anunciada da família:

2. Incesto e morte na família.

Absalão matou Amnom (2 Sm 13.27-29). E, mais tarde, ele cavou sua morte precoce (2 Sm 18.14), após desencadear uma rebelião contra o próprio pai a fim de tomar-lhe o trono. O rei chorou amargamente a morte de seu filho, Absalão (2 Sm 18.33).

3. Vigilância, proximidade e exemplo.

Essa história, do problema moral na família de Davi, ensina a todos os pais a respeito da importância da vigilância, da proximidade e do exemplo na família. É muito importante para nós desenvolvermos uma relação sóbria e equilibrada com os nossos cônjuges, filhos, parentes e pessoas próximas da nossa família.

3. Vigilância, proximidade e exemplo.

Infelizmente, não estamos livres de deparar-nos com problemas morais difíceis na família. Por isso, é preciso que os pais façam a sua parte, acompanhando de perto o que acontece nos lares. Sobretudo, fazendo isso por meio do exemplo de quem busca viver para a glória de Deus dentro de casa (1 Co 10.31).

Subsídio.

- 1) O Deus bíblico é tanto o do A.T. como do N.T. E em ambas alianças, Ele age com graça, misericórdia e também justiça.
- 2) Atos temerários, inclusive por parte de portadores de promessas e alianças específicas, colherão sua sementeira (zombaria ou fidelidade).
- 3) Para cada ação ou tomada de decisão nessa vida, há uma repercussão (reação no mundo espiritual).
- 4) Em Cristo, toda maldição se tornará eficaz, ao tornar-se “*coisas velhas*” (II Co 5.17), mediante arrependimento, e genuína conversão (mudança de hábitos e confissão).



conclusão

Vimos que a família do rei Davi era disfuncional, que trouxe problemas de longo prazo para toda a família. Por isso, é preciso cultivar os valores da Palavra em nossos lares, que os pais exerçam seus papéis em casa, transmitindo esses valores e acompanhando de

>>



conclusão

perto os seus filhos; que os cônjuges tenham um relacionamento que traga equilíbrio e segurança aos filhos. A vida cristã em família é a maior prevenção contra os desajustes da atualidade.



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Criciúma (IEADC)

Rua Duque de Caxias, 09. Centro, Criciúma (SC)

Telefone: (48) 3433-3320

adcriciuma.com.br



/@adcriciuma



/@ieadcriciuma

© Todos os direitos reservados